



CADERNO DE RESUMOS

VIII SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS DE LICENCIATURA

CAMILLE JOHANN SCHOLL
CARLOS VENTURA FONSECA
GLÁUCIA HELENA MOTTA GROHS
JOÃO PAULO CASSEL DE CARVALHO
(ORGANIZADORES)

**COORLICEN UFRGS / PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

EVENTO OCORRIDO NO DIA 30 DE MARÇO

CAMILLE JOHANN SCHOLL
CARLOS VENTURA FONSECA
GLÁUCIA HELENA MOTTA GROHS
JOÃO PAULO CASSEL DE CARVALHO
(ORGANIZADORES)

CADERNO DE RESUMOS DO
VIII SEMINÁRIO
DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS DE LICENCIATURA

PORTO ALEGRE

UFRGS

2023

ISBN 978 - 65 - 5973 - 237 - 1

12. **PRESENÇA DA AUSÊNCIA PROPOSTA ARTÍSTICO-PEDAGÓGICAS PARA CONVERSAR SOBRE PRECONCEITO, DISCRIMINAÇÃO E RACISMO**

Ário Gonçalves - Estagiário Curso de Licenciatura em Artes Visuais
Luciana Gruppelli Loponte - Orientadora

A expressão presença da ausência pode nos transmitir muitas mensagens. Uma delas diz respeito àquilo que está ausente mas que nos afeta. Ou aquilo que se faz presente, apesar da sua ausência. Na universidade, a ausência de corpos negros, quer seja no corpo docente, ou nas referências apresentadas, faz com que o racismo estrutural/ institucional se torne a presença a ser percebida e combatida.

Presença da ausência é um material didático que contém atividades pedagógicas e Objetos Propositores Poéticos (OPP) criados no semestre letivo 2021/1, para a disciplina Estágio II: Docência em Artes Visuais no ensino fundamental anos finais, modalidade ERE (Ensino Remoto Emergencial), sob a orientação da Prof^a. Dra^a Luciana Gruppelli Loponte.

Tem como objetivo principal auxiliar na educação antirracista, apresentando artistas negros e negras como referências artísticas, propondo atividades que fomentem reflexão e conversa sobre o racismo e suas consequências, fazendo com que as ausências sejam percebidas e, assim, possam se tornar presenças. Foi criado porque, chegando ao final da minha formação, percebi que poucas das referências artísticas e visuais apresentadas foram capazes de gerar um interesse significativo. Sendo a maioria destas referências branco europeias, o que deixa uma lacuna significativa na formação do(a) futuro(a) professor(a).

Na intenção de corrigir este problema, me apoiei em trabalhos de 3 (três) artistas negros(as), Angélica Dass (Rio de Janeiro, 1979), Eustáquio Neves (Juatuba, Minas Gerais, 1955), Pâmela Zorn Vianna (Três Coroas, RS, 1998) e uma não negra, Berna Reale (Belém, Pará, 1965), para criar um conjunto de atividades pedagógicas como forma de, conforme a DCNERER, 2004, construir estratégias educacionais que visem ao combate do racismo, independentemente do pertencimento étnico-racial.

Foram criados OPPs Cartela de Cores do Sistema Prisional Brasileiro e Cubos Base e seis atividades pedagógicas, A cor certa, Boa aparência, presenças e ausências, Como viveram meus avós, Educando para o futuro: a educação como meio de transformação social, Autorretrato, autorrepresentação e, por último, a Escrita positiva.

Devido ao fato de o estágio ter ocorrido durante a pandemia, ainda no modo ERE, as atividades foram aplicadas após o retorno presencial, em aulas especiais como convidado de professores.

